



Lynne El Ghorayeb, PharmD (à esquerda), e **Dalia Haydar**, PharmD, PhD, que lidera um laboratório de imunoterapia no Hospital Children's National, preparam o lançamento de um novo ensaio clínico com o apoio da MBI

The Medulloblastoma Initiative

Relatório de Impacto | Junho 2026



DE NOVAS COLABORAÇÕES A ENSAIOS CLÍNICOS INOVADORES

“

As tecnologias com células CAR T representam uma grande oportunidade para melhorar os desfechos de pacientes com meduloblastoma.”



– Roger J. Packer, MD, responsável pela coordenação científica da MBI e diretor do Brain Tumor Institute no Hospital Children’s National, em Washington, D.C.

A Medulloblastoma Initiative (MBI) continua correndo contra o tempo para descobrir curas para o tipo de tumor cerebral maligno mais comum em crianças. Até um em cada três pacientes com meduloblastoma não sobrevive à doença devido à falta de opções terapêuticas eficazes para casos de recidiva.

Em abril, menos de 1 ano após o lançamento do nosso ensaio clínico de imunoterapia MATCHPOINT (ver página 4), demos início a um segundo ensaio clínico autorizado pela Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos. O estudo envolve uma vacina baseada em RNA mensageiro (mRNA) e já começou a recrutar pacientes, trazendo uma nova esperança para as famílias (ver página 5).

A MBI também ampliou sua rede de pesquisa para acelerar o progresso. Especialistas do Children’s Hospital of Philadelphia (CHOP) e do Seattle Children’s Hospital passaram a integrar a equipe científica da iniciativa. Esses pesquisadores fortalecerão os esforços liderados pelo Hospital Children’s National, em Washington, D.C., para desenvolver terapias com células T portadoras de receptor de antígeno quimérico (CAR T) para o tratamento do meduloblastoma.

As células CAR T modificam as células T do próprio paciente – um tipo de glóbulo branco – para que reconheçam e destruam células cancerígenas. O Children’s National pretende solicitar à FDA, ainda este ano, autorização para iniciar o primeiro ensaio clínico em humanos dessa abordagem terapêutica para o meduloblastoma (ver página 6).



“As doações à MBI viabilizarão a condução de novos ensaios clínicos. Nossa comunidade deu início a um esforço sem precedentes para desenvolver terapias inovadoras que nos aproximem cada vez mais da cura.”

– **Fernando Goldsztein, MBA**, fundador da Medulloblastoma Initiative

Esse ritmo acelerado de conquistas reflete o empenho incansável da MBI em encontrar a cura para o meduloblastoma.

A coragem dos pacientes e de suas famílias fortalece a determinação de nossos cientistas em avançar a pesquisa. “Cada momento conta”, afirma o Dr. Packer. “Não temos tempo para trabalhar de forma sequencial. A MBI foi criada para impulsionar múltiplas frentes de pesquisa ao mesmo tempo. Todos os pesquisadores compartilham seus dados de forma imediata.”

A MBI e o Children’s National agradecem profundamente o seu apoio ao nosso movimento global. Este relatório destaca os avanços alcançados até o início de 2026, com foco especial nos mais recentes desenvolvimentos em imunoterapia.

The Medulloblastoma Initiative

FOUNDED IN 2021



Uma promessa compartilhada

Para saber mais sobre a iniciativa e nossa promessa a crianças em todo o mundo, assista ao mais novo vídeo da MBI.

Escaneie o QR code ou acesse:
mbinitiative.org

ENSAIOS CLÍNICOS DA MBI ALCANÇAM NOVOS MARCOS

No primeiro semestre de 2026, ensaios clínicos apoiados pela MBI e aprovados pela FDA deram passos importantes rumo a potenciais descobertas.

MATCHPOINT

Diversos pacientes já receberam tratamento desde o início do ensaio clínico MATCHPOINT, liderado por Duane Mitchell, MD, PhD, na University of Florida.

O MATCHPOINT combina as células T do próprio paciente com um medicamento que auxilia o sistema imunológico a superar os mecanismos de defesa do tumor. Antes de receberem a terapia, os pacientes passam por uma série de vacinações utilizando suas próprias células dendríticas

– um tipo de célula do sistema imunológico que ajuda as células T a reconhecerem células cancerígenas. “Esperamos observar atividade antitumoral”, afirma o Dr. Mitchell.

“Acreditamos que confirmaremos a viabilidade dessa abordagem e esperamos demonstrar sua segurança e resposta clínica.”

Aprovado pela FDA em 2024, o MATCHPOINT se tornará um ensaio multicêntrico quando começar a recrutar pacientes também no Children’s National, ainda este ano. O estudo oferece esperança concreta para pacientes que atualmente carecem de opções.

Duane Mitchell, MD, PhD (acima), lidera o ensaio clínico MATCHPOINT



“ Não sei se este estudo será a cura, mas a base que está sendo construída certamente será. O investimento da MBI tornou isso possível.”

– Elias Sayour, MD, PhD

Ensaio clínico da vacina de mRNA

O recrutamento de pacientes para o ensaio clínico liderado por Elias Sayour, MD, PhD, começou em abril. O Dr. Sayour está desenvolvendo uma plataforma de imunoterapia baseada em mRNA, projetada para fornecer vacinas personalizadas contra o câncer. O Pediatric Neuro-Oncology Consortium (PNOC), uma rede de pesquisa internacional, e a FDA já aprovaram o estudo.

Ao longo do último ano, o Dr. Sayour obteve avanços consistentes na produção da vacina na University of Florida. **“Nenhum outro centro acadêmico no mundo faz o que estamos fazendo”**, afirma o Dr. Sayour ao descrever o processo de produção, em seu laboratório, de vacinas de mRNA utilizando nanopartículas lipídicas. Ele também estabeleceu um protocolo para transportar essas vacinas com segurança para outros centros, permitindo o tratamento de mais pacientes.

Elias Sayour, MD, PhD (ao centro), lidera um esforço pioneiro de pesquisa com vacinas de mRNA voltado à busca da cura do meduloblastoma.



O PRÓXIMO PASSO NA TECNOLOGIA DE CÉLULAS CAR T

Novos estudos que exploram abordagens inovadoras seguem os passos dos dois estudos da MBI atualmente em andamento.

Um plano ousado para "DERROTAR" o meduloblastoma

Dalia Haydar, PharmD, PhD, pesquisadora do Children's National, está profundamente comprometida com a busca por uma cura para crianças com meduloblastoma recidivado. **"Vou dormir pensando na pesquisa. Acordo pensando nela"**, afirma. Graças à MBI, a Dra. Haydar tem a oportunidade única de transformar esse objetivo em realidade. Ela está se preparando para iniciar um novo ensaio clínico até o final de 2026.

O ensaio clínico **DEFEAT-MB** tem como alvo específico dois marcadores proteicos frequentemente expressos pelos tumores de meduloblastoma: GPC2 e B7-H3. Será a primeira avaliação dessa abordagem em seres humanos. Essa terapia inovadora tem o potencial de eliminar células tumorais enquanto preserva células saudáveis.

"Este é o próximo passo na tecnologia de células CAR T", explica a Dra. Haydar. **"Quando se tem como alvo apenas um marcador, algumas células cancerígenas podem escapar deixando de expressá-lo. Ao direcionar a terapia a dois marcadores simultaneamente, aumentam as chances de localizar e destruir um número maior de células tumorais. Isso também pode ajudar a manter as células imunológicas ativas por mais tempo, evitando sua exaustão."**

Dr. Haydar (à direita) comparando informações com sua equipe de pesquisa do DEFEAT-MB, no Children's National.



“ Sem o investimento e o apoio da MBI, este ensaio clínico ainda levaria pelo menos 5 anos para se tornar realidade.

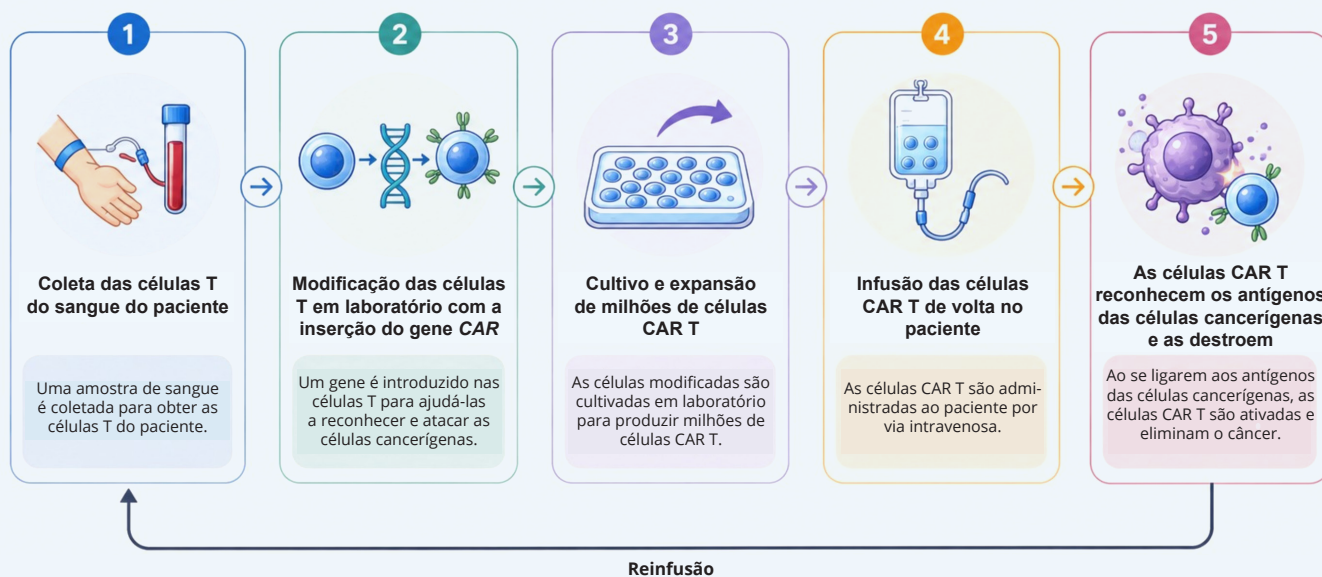
– Dalia Haydar, PharmD, PhD

A equipe da Dra. Haydar testou mais de 20 versões diferentes para identificar a opção mais eficaz e duradoura. “Queríamos selecionar, de forma sistemática e com confiança, algo que fosse capaz de enfrentar diferentes formas agressivas de meduloblastoma”, afirma.

O ensaio clínico terá como foco inicial crianças com as formas de meduloblastoma mais difíceis de tratar (Grupo 3 e Grupo 4), especialmente aquelas que deixaram de responder às terapias convencionais.

O Dr. Roger Packer atuará como o investigador principal do estudo. Catherine Bollard, MBChB, MD, vice-presidente sênior e diretora de pesquisa do Children’s National, liderará o processo de submissão do estudo à FDA na função de patrocinadora clínica.

CAR T-CELL THERAPY AT WORK



Infográfico adaptado de: National Institute of Cancer (<https://www.cancer.gov/about-cancer/treatment/research/car-t-cell-therapy-infographic>)

Os CARVengers

A MBI está revolucionando a pesquisa em tumores cerebrais ao reunir especialistas de referência mundial em uma única equipe, com um objetivo comum: encontrar a cura o mais rápido possível.

A equipe de células CAR T da MBI adotou o apelido CARVengers, uma referência aos super-heróis Avengers (Vingadores) dos quadrinhos e filmes da Marvel. Em 2025, três líderes científicos juntaram-se à MBI para trabalhar ao lado da Dra. Haydar na preparação do ensaio clínico DEFEAT-MB.

Entre os integrantes da equipe, estão:



Nicholas A. Vitanza, MD

O Dr. Vitanza é neuro-oncologista pediátrico e pesquisador translacional no Seattle Children's. Ele dedica sua carreira ao cuidado de crianças com tumores fatais do cérebro e da medula espinhal. Atua como diretor científico do Programa de Pesquisa em Tumores Cerebrais do hospital e lidera iniciativas em células CAR T. Seu trabalho integra pesquisa laboratorial e desenvolvimento de novos ensaios clínicos. Em 2018, ele conduziu o início do primeiro ensaio clínico com células CAR T administradas diretamente no cérebro de uma criança.



Myron Evans, PhD

O Dr. Evans é pesquisador principal do Ben Towne Center for Childhood Cancer and Blood Disorders Research, no Seattle Children's. Seu laboratório é dedicado à identificação de novos alvos terapêuticos para crianças com tumores cerebrais e da medula espinhal de alto risco.

Os Drs. Vitanza e Evans estão trabalhando na preparação de ensaios clínicos de próxima geração que combinam células CAR T com novos medicamentos. O Dr. Vitanza está estudando células CAR T capazes de reconhecer múltiplas proteínas simultaneamente, além de células CAR T com maior capacidade de migrar até os tumores. Já o Dr. Evans busca identificar vulnerabilidades específicas nos tumores de cada criança. Isso permitirá o uso de medicamentos direcionados para "preparar" o câncer, tornando muito mais fácil para as células CAR T encontrá-lo e destruí-lo. Embora nenhum tratamento isolado seja suficiente, combinações terapêuticas mais inteligentes e direcionadas podem finalmente mudar os desfechos.

“ Sabemos que, quando o meduloblastoma recidiva, ele tende a reaparecer em vários locais. Estamos desenvolvendo células CAR T com maior capacidade de localizar o tumor onde quer que ele esteja, e isso nos oferece uma nova perspectiva sobre como tratar essas crianças.”

– Nicholas A. Vitanza, MD



Jessica Foster, MD

A Dra. Foster é pesquisadora principal do Center for Childhood Cancer Research do CHOP. Ela lidera as iniciativas de células CAR T para tumores do sistema nervoso central no hospital e atua como neuro-oncologista pediátrica.

No CHOP, a Dra. Foster está preparando seus próprios ensaios clínicos utilizando uma abordagem alternativa para o desenvolvimento de células CAR T que pode ser mais segura para o cérebro. Em vez de modificar as células imunológicas por meio de vírus, sua equipe utiliza mRNA para conferir às células CAR T a capacidade de combater o câncer. Isso pode permitir que os médicos controlem a inflamação de forma mais eficaz – uma questão especialmente crítica no tratamento de tumores cerebrais.

“É como ajustar a dose de um medicamento”, explica a Dra. Foster. **“Podemos controlar o grau de atividade das células CAR T e a intensidade da inflamação que elas provocam em determinado momento.”**

A Dra. Foster, que também atua diretamente no atendimento aos pacientes, valoriza a oportunidade de poder fazer a diferença com o apoio da MBI. “Atualmente, quando uma criança apresenta recidiva do meduloblastoma, precisamos ter uma conversa muito difícil com a família”, afirma. **“Espero que, com essas novas ferramentas baseadas no sistema imunológico, em breve possamos ter uma conversa completamente diferente – uma conversa que inclua uma esperança real.”**

Os três novos integrantes da equipe da MBI trabalham em estreita colaboração com a Dra. Haydar, compartilhando dados e contribuindo para aumentar as chances de sucesso do ensaio clínico DEFEAT-MB. Cada um deles espera ajudar a liderar estudos adicionais com células CAR T nos próximos dois anos. “Temos potencial para realizar mais dois ou três estudos”, afirma o Dr. Packer.

O poder da conexão: a MBI abre caminho para um novo ensaio clínico em Stanford

Sheila Singh, MD, PhD, alcançou um dos primeiros grandes avanços da MBI há 4 anos. Seu laboratório na McMaster University, em Ontário, Canadá, desenvolveu as duas primeiras linhagens celulares humanas reproduzíveis de meduloblastoma do Grupo 4.



Seu modelo celular, estabelecido com o apoio da MBI, contribuiu para a inclusão de um braço dedicado ao meduloblastoma em um ensaio clínico com células CAR T na Stanford University, direcionado à proteína GPC2. O futuro estudo DEFEAT-MB da MBI, no Children's National, compartilha esse mesmo alvo terapêutico, em conjunto com a proteína B7-H3.

A Dra. Singh – que atualmente dirige a School of Cancer & Pharmaceutical Sciences do King's College London e continua coordenando seu laboratório vinculado à MBI no Canadá – colaborou disponibilizando as células desenvolvidas com o apoio da iniciativa. Os resultados foram impressionantes. Em seu modelo experimental, as células CAR T aumentaram a sobrevida contra o meduloblastoma em mais de 500%.

"Nunca vi nada parecido", afirma a Dra. Singh. Esses achados contribuíram para o início do estudo em Stanford, liderado por Crystal Mackall, MD., Sabine Heitzeneder, MD, que participou anteriormente de reuniões do consórcio da MBI, também integra a liderança do ensaio clínico.

A Dra. Singh celebra a forma como a MBI continua transformando o campo da pesquisa em meduloblastoma. Quanto maior o número de ensaios clínicos, maiores são as chances de descobertas. **"Estamos investindo em múltiplas abordagens ao mesmo tempo"**, afirma. "É exatamente disso que os pacientes precisam."

Agradecimentos

S.K.S. recebe bolsas do programa Canada Research Chairs. Este trabalho foi amplamente beneficiado pelo apoio científico da Medulloblastoma Initiative (MBI) e dos laboratórios afiliados ao Consórcio Cure Group 4 (CGFC). Agradecemos especialmente à Fernando Goldsztein e sua família pelo apoio a esta pesquisa. Este trabalho é dedicado aos pacientes com meduloblastoma.

Escaneie o QR code para ler o artigo completo.



A Dra. Singh reconheceu o apoio da MBI em seu artigo "Novel models of group 4 medulloblastoma for accelerated preclinical discovery", publicado na revista Neuro-Oncology Pediatrics.

OUTRAS ATUALIZAÇÕES CIENTÍFICAS

Desenvolvimento de organoides

Os laboratórios da MBI no Children's National, na Columbia University, no German Cancer Research Center e na University of California San Francisco continuam avançando no desenvolvimento de uma poderosa ferramenta de pesquisa específica para o meduloblastoma. Os organoides, estruturas tridimensionais produzidas a partir de células-tronco ou de amostras de tecido de pacientes, têm o potencial de reproduzir tumores humanos com maior acurácia do que os modelos animais.

Biópsia líquida

O laboratório de biópsia líquida do consórcio – liderado por Javad Nazarian, PhD, no Children's National – está aperfeiçoando um teste que poderá transformar significativamente tanto o cuidado quanto o tratamento dos pacientes. A biópsia líquida permite que médicos detectem e monitorem a evolução dos tumores por meio de uma simples amostra de fluido corporal. Essa abordagem reduz o desconforto e os custos para as famílias, ao mesmo tempo em que abre caminho para um acompanhamento mais preciso e intervenções mais precoces. A chegada de Patrick "P.J." Cimino, MD, PhD, um neuropatologista molecular de reconhecimento internacional, ao Children's National em outubro de 2025 fortaleceu ainda mais esses esforços. Os Drs. Nazarian e Cimino pretendem validar o teste ainda este ano.

Desenvolvimento de fármacos moleculares

Os pesquisadores da MBI continuam desenvolvendo diversos candidatos para futuros ensaios clínicos com medicamentos. Entre as potenciais terapias, estão o ONC206, desenvolvido por Tobey MacDonald, MD, na Faculdade de Medicina da Emory University, e o Rapalink-1, liderado por Vijay Ramaswamy, MD, PhD, no Hospital for Sick Children (SickKids), em Toronto, Canadá.

Dr. Vijay Ramaswamy lidera um laboratório da MBI no Hospital for Sick Children (SickKids), em Toronto, Canadá.



Um acordo histórico no Brasil

Em 5 de novembro de 2025, o Einstein Hospital Israelita e a MBI assinaram um acordo de cooperação científica com o objetivo de acelerar a pesquisa e o tratamento de tumores cerebrais pediátricos.

Fundado em 1955, o Einstein Hospital Israelita destaca-se como referência mundial em assistência à saúde, pesquisa e responsabilidade social. Segundo a revista Newsweek, ocupa a 16ª posição entre os melhores hospitais do mundo, sendo a instituição mais bem classificada tanto do Hemisfério Sul quanto da América Latina.

A MBI colaborará com o hospital para promover o intercâmbio de conhecimento e apoiar futuros ensaios clínicos. Após a assinatura histórica do acordo, o Dr. Roger Packer ministrou a palestra intitulada **"Transforming the Landscape of Medulloblastoma Research and the MBI Model for Global Impact"**. A apresentação destacou o papel fundamental que colaborações estratégicas como essa desempenham na busca por novas terapias.

Nos próximos meses, a MBI anunciará novas atividades conjuntas com o Einstein Hospital Israelita para ampliar a educação e o conhecimento científico.

“Graças aos esforços da MBI, poderemos oferecer aos pacientes brasileiros a oportunidade de acessar tratamentos experimentais por meio de ensaios clínicos.”

- Dr. Luiz Vicente Rizzo, Diretor de Pesquisa do Einstein Hospital Israelita



Da esquerda para a direita: Dr. Luiz Vicente Rizzo; Fernando Goldsztein; Dr. Sidney Klajner, Presidente do Einstein Hospital Israelita; Dr. Roger Packer; Dr. Fernando Bacal, Vice-Presidente do Einstein Hospital Israelita

Fortalecendo a equipe da MBI

As pesquisas da MBI são financiadas integralmente por meio de filantropia privada. Em maio, recebemos dois novos diretores executivos para ampliar nossa capacidade de captação de recursos. Ambos trazem ampla experiência no setor sem fins lucrativos e já estão ajudando a estender a esperança para milhares de crianças em todo o mundo.



James R. Graham

Diretor Executivo – Estados Unidos

James R. Graham é um estrategista sênior em filantropia, com mais de 25 anos de experiência na captação de recursos nas áreas de saúde, ensino superior, organizações religiosas e instituições sem fins lucrativos. Ao longo de sua carreira, contribuiu para a obtenção de mais de US\$ 100 milhões por meio de grandes doações, parcerias, subsídios e campanhas de arrecadação.

“*Ao longo dos meus 25 anos de carreira, trabalhei com instituições extraordinárias – mas nenhuma com uma liderança tão apaixonada em um momento tão importante. A MBI está alcançando avanços extraordinários em pesquisa. Ao acelerar o processo de desenvolvimento de ensaios clínicos, a iniciativa criou uma enorme esperança para as famílias dessas crianças tão corajosas e estabeleceu um novo padrão para parcerias em pesquisa, que servirá de modelo em todo o mundo. Tenho orgulho de me juntar a uma organização que gera esse tipo de impacto.*”



Natasha Alexander

Diretora Executiva – América Latina

Natasha Alexander traz mais de 20 anos de experiência em liderança nas áreas de captação de recursos e marketing, atuando tanto em organizações sem fins lucrativos quanto em marcas globais. Foi uma das principais apoiadoras do programa de arrecadação de recursos da Agência das Nações Unidas para Refugiados no Brasil. Sua formação acadêmica e trajetória profissional abrangem França, Alemanha, Brasil e Estados Unidos. Ao longo de sua carreira, apoiou iniciativas de crescimento em mais de 30 países.

“*Ao longo da minha trajetória em crescimento estratégico, sempre acreditei que mudanças transformadoras acontecem quando a compaixão é acompanhada pela ação. A MBI está redefinindo os horizontes da pesquisa por meio de uma colaboração científica pioneira, acelerando descobertas e renovando a esperança para crianças com meduloblastoma e suas famílias. É uma honra contribuir para a expansão dessa missão. Para cada criança que enfrenta o câncer, cada doador torna-se parte da cura.*”



BRAVE KIDS

Uma promessa para Kasey

Por Alyssa e Joe Zachmann

Nossa filha Kasey era uma criança criativa, artística e incrivelmente compassiva. Estava sempre pensando nos outros, sempre muito atenta aos sentimentos e às emoções das pessoas ao seu redor.

Recebemos o diagnóstico de meduloblastoma em 2021, e nosso mundo mudou instantaneamente. Após o tratamento inicial no Children's National, mantínhamos a esperança.

Mas, no início do 2º ano do ensino fundamental, em 2022, descobrimos que o câncer havia retornado. Durante todo o tratamento, mesmo nos momentos mais difíceis, Kasey continuava pensando nos outros.

Vê-la enfrentar dias tão difíceis foi doloroso, mas guardamos inúmeras lembranças preciosas dos pequenos momentos vividos nos 3 anos que se seguiram à recidiva. Muitas famílias sequer têm essa oportunidade. Kasey pôde ser daminha de honra ao lado de sua irmã em um casamento. Guardaremos essas memórias para sempre. Kasey faleceu em agosto de 2025.

Desde o momento em que o câncer retornou, passamos a concentrar nossos esforços na pesquisa científica. Há muita esperança nos estudos em andamento, mas uma cura ainda não foi encontrada. Prometemos continuar lutando até que ela seja encontrada, em homenagem à Kasey. É por isso que temos orgulho de apoiar a Medulloblastoma Initiative.



Uma nova voz na luta contra o meduloblastoma

Sabrina Castro tem uma conexão profunda com a missão da MBI. Ela é mãe do Lucas, que enfrentou o meduloblastoma corajosamente por 5 anos e faleceu em 2025. Desde então, Sabrina transformou seu luto em propósito.

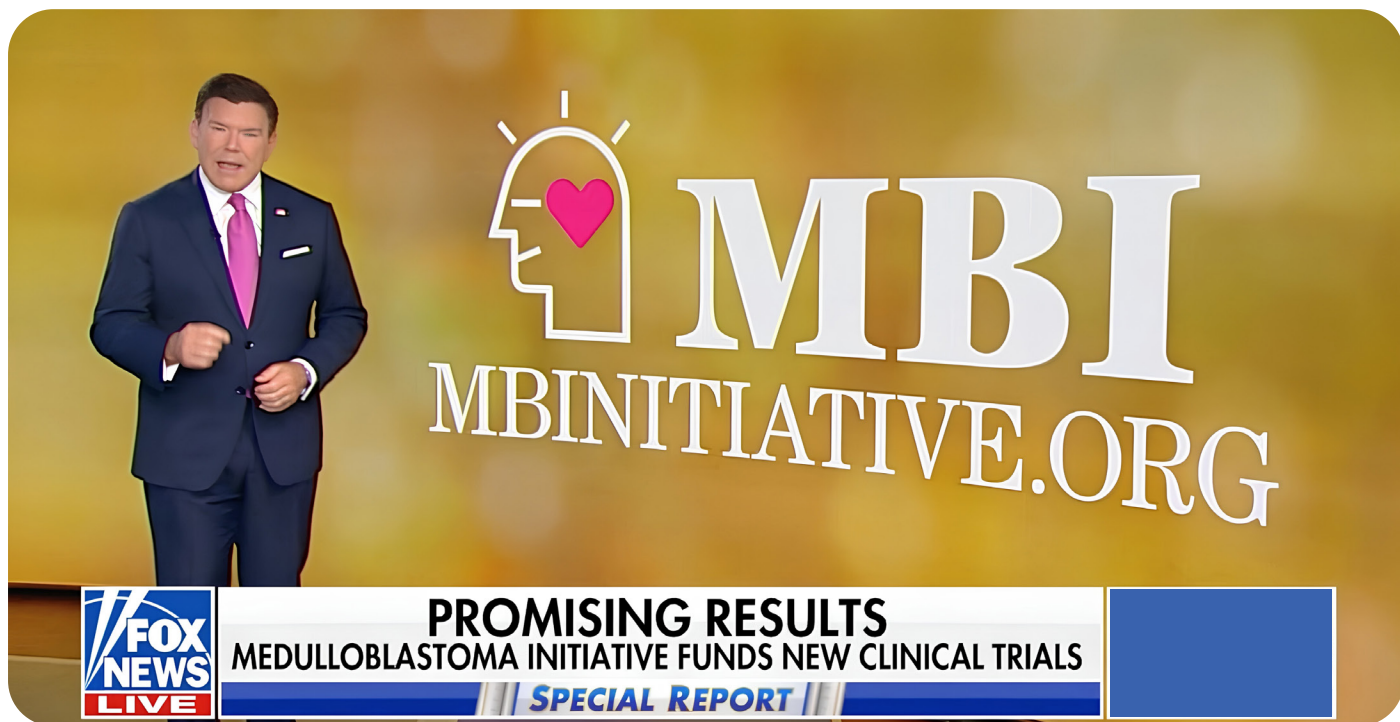
Sabrina vive em São José dos Campos, São Paulo, com seu marido, André, e o filho mais novo do casal, Matheus, de 7 anos. Desde a partida de Lucas, tornou-se uma das mais importantes mobilizadoras da comunidade da MBI. Ela mobiliza apoio em sua cidade, em todo o Brasil e também internacionalmente. Inspira outras pessoas a se envolverem com a causa e representa uma fonte de força para famílias afetadas pela doença.

Sua história nos lembra por que fazemos o que fazemos – e por quem continuamos lutando.



MBI NA MÍDIA

Ao longo do último ano, alguns dos canais de comunicação mais importantes do mundo compartilharam a história da MBI:



A **Fox News Channel**, uma rede de notícias popular nos Estados Unidos, recebeu Fernando Goldsztein para uma entrevista no programa *Special Report*, conduzida por Bret Baier, um dos âncoras da emissora.



MIT News

O MIT News divulgou que a MIT Sloan School of Management selecionou a reportagem especial sobre a MBI publicada no ano anterior como uma das 10 principais histórias de ex-alunos de 2025.



MS Now

A MS Now (anteriormente conhecida como MSNBC), outra importante rede de notícias dos Estados Unidos, recebeu Fernando Goldsztein no programa *Morning Joe* para uma discussão científica sobre o potencial dos ensaios clínicos de imunoterapia da MBI.

A visibilidade gerada por essas publicações reflete o esforço coletivo da nossa comunidade para promover mudanças na vida de todas as crianças com meduloblastoma.



A revista **People**, publicação de alcance mundial reconhecida por suas reportagens centradas em histórias humanas inspiradoras, destacou a missão da MBI em uma matéria especial.



Fantástico

O Fantástico, um dos programas mais influentes e longevos da televisão brasileira, produziu uma reportagem especial sobre a família Goldsztein e a MBI para sua audiência de aproximadamente 33 milhões de telespectadores.

The Washington Post

The Washington Post

O The Washington Post, um dos jornais mais importantes e respeitados dos Estados Unidos, publicou uma carta ao editor escrita por Fernando Goldsztein, na qual ele defendeu o aumento dos investimentos em pesquisas sobre câncer pediátrico.

SOBRE A MBI

Uma história que precisa ser contada

Em 2015, um menino chamado Frederico foi diagnosticado com meduloblastoma. Ele tinha 9 anos de idade. Quatro anos depois, o tumor voltou. Seu pai, Fernando Goldsztein, recusou-se a aceitar que não existissem opções de tratamento para o filho. Felizmente, eles conheceram o Dr. Roger Packer, um neurologista pediátrico de renome internacional.

Juntos, o Dr. Packer e Fernando Goldsztein conceberam a ideia de criar um consórcio de pesquisa totalmente dedicado à busca da cura para o meduloblastoma. Essa ideia tornou-se a base da MBI.

O câncer é complexo. A MBI tem orgulho de trabalhar em parceria com instituições públicas e privadas para enfrentar os desafios vividos pelos pacientes. Nosso foco é a pesquisa científica, complementando os esforços realizados em todo o mundo.

Nosso objetivo é ambicioso e urgente. Nossa missão é clara: captar recursos para viabilizar pesquisas científicas de alto nível que levem à descoberta da cura para o meduloblastoma.

Você pode nos ajudar a salvar milhares de crianças. Faça uma doação e ajude a divulgar essa causa.



Fernando and Frederico Goldsztein em Washington, D.C.

O que é a MBI?

A Medulloblastoma Initiative (MBI) é uma organização filantrópica sem fins lucrativos dedicada ao financiamento de pesquisas científicas sobre o meduloblastoma, o tumor cerebral maligno mais comum na infância, que afeta aproximadamente 15 mil crianças por ano.

Por que a pesquisa em meduloblastoma precisa da MBI



O tratamento atualmente utilizado foi desenvolvido na década de 1980 e é altamente tóxico e ineficaz. Muitas crianças ainda perdem a vida quando o tumor retorna após o tratamento inicial.

Os recursos destinados à pesquisa em câncer pediátrico são extremamente limitados, inclusive para o meduloblastoma, considerado uma doença rara.

Sem financiamento, nem mesmo as pesquisas mais básicas podem ser realizadas, tornando extremamente difícil propor e desenvolver novos tratamentos.

Como a MBI faz a diferença

Os laboratórios apoiados pela MBI trabalham de forma colaborativa e compartilham dados antes de publicá-los. Essa abordagem integrada acelera o desenvolvimento de protocolos terapêuticos eficazes, com o objetivo de disponibilizar novas terapias o mais rápido possível.

Em um marco extraordinário para nossa missão, crianças já estão recebendo os primeiros tratamentos experimentais em ensaios clínicos desenvolvidos e financiados pela MBI.

Em poucos anos, alcançamos avanços que normalmente levariam uma década ou mais para serem concretizados. Nosso impacto representa o início de um novo capítulo.



MBI e Children's National: uma parceria única

A MBI capta doações que são administradas pelo Children's National, **um dos 10 melhores hospitais pediátricos dos Estados Unidos, segundo o ranking da U.S. News & World Report.** Sua contribuição filantrópica apoia o trabalho de um consórcio formado por 16 laboratórios de excelência internacional localizados nos Estados Unidos, Canadá e Alemanha.



Children's National.

PARCEIROS DO CONSÓRCIO

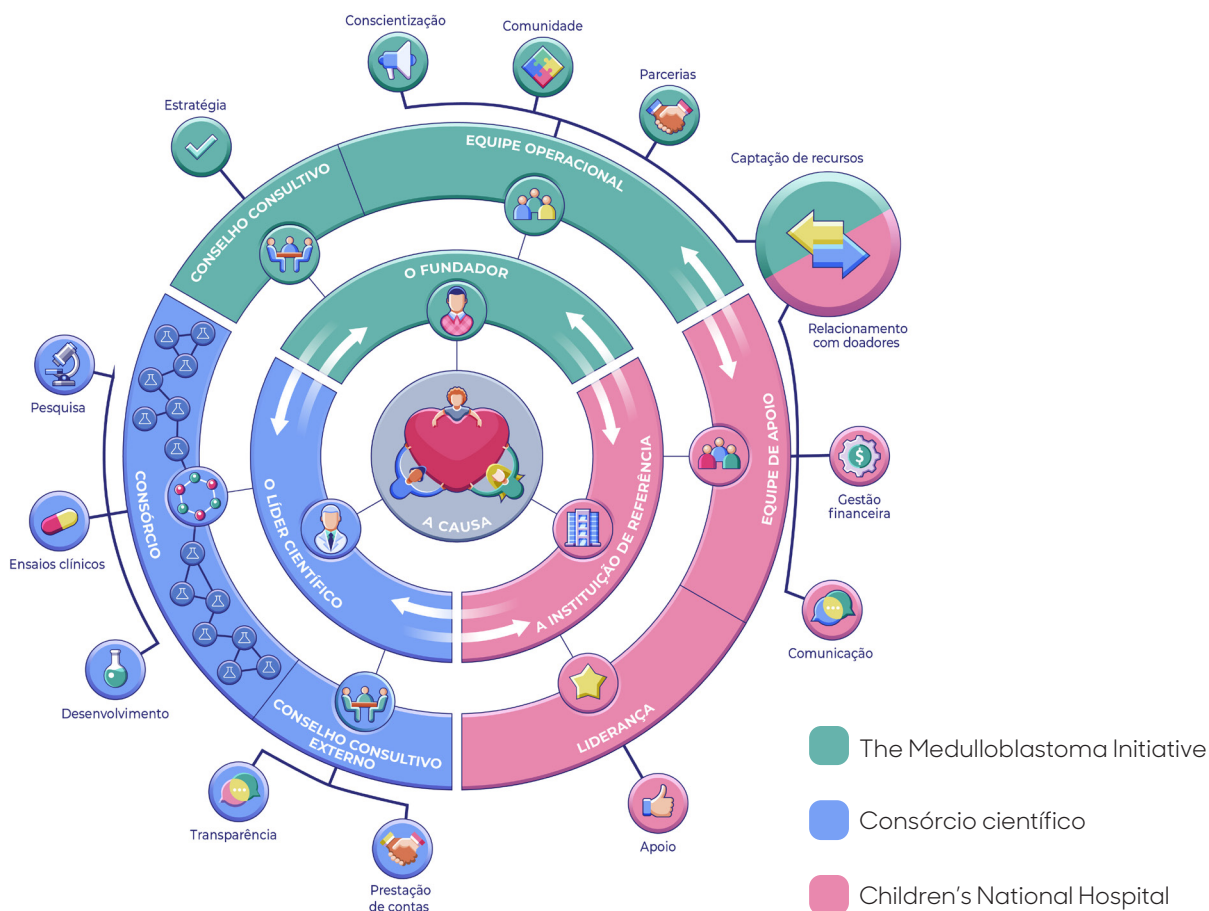


University of California
San Francisco



O modelo da MBI

A MBI utiliza um modelo estruturado e confiável para transformar uma causa relacionada à saúde em uma iniciativa de impacto efetivo. Esse modelo conecta uma história inspiradora, um especialista científico renomado, uma instituição de referência e um consórcio de pesquisa orientado para resultados. Essa combinação garante uma estratégia clara, credibilidade e impacto mensurável.



“O modelo da MBI para financiar a busca por curas para doenças raras é replicável e tem potencial para transformar a forma tradicional como a pesquisa em saúde é financiada e conduzida, reduzindo drasticamente o tempo necessário para alcançar resultados.”

- Artigo da MIT Sloan School of Management, 21 de janeiro de 2025



Você ainda usa essas tecnologias?

Década de 1980: a década em que o protocolo de tratamento para meduloblastoma foi estabelecido. O mesmo protocolo que continua sendo utilizado por médicos em todo o mundo. Além de não curar até um em cada três pacientes, os tratamentos atualmente disponíveis podem causar efeitos colaterais graves e permanentes nos sobreviventes.

A MBI acredita que a pesquisa pode mudar essa triste realidade. Por isso, trabalhamos para conectar doadores privados aos principais especialistas da área. Você também pode fazer parte dessa missão: ajude a divulgar essa causa e faça uma doação para levar esperança e novas possibilidades de cura a crianças de todo o mundo.

Contribua já!


**THE
MEDULLOBLASTOMA
INITIATIVE**
www.mbinitiative.org

Escaneie para doar



Relatório #10

EQUIPE DA MBI

Fernando Goldsztein

Fundador

Mauro Dorfman

Coordenador estratégico

Martina Fischer

Filantropia e relacionamento

Alessandra Chang

Gerente de projeto

Iago Paz

Design e desenvolvimento

James Graham

Diretor Executivo – Estados Unidos

Natasha Alexander

Diretora Executiva – América Latina

André Fay

Consultor voluntário

Sabrina Castro

Consultora voluntária

Claudia Buchweitz

Copy Editing

Caroline Postay

Tradução

Children's National Hospital Foundation

Kerri Yoder Hubbard

Presidente Associada,
Grandes Doações e Doações Principais

Andrew Miller

Diretor de Desenvolvimento,
Neurociências e Medicina Comportamental

Emma Younger

Assistente de Desenvolvimento,
Neurociências e Medicina Comportamental

**“ Quem salva uma vida
salva o mundo inteiro.”**

– Talmud





É possível dar **ESPERANÇA** a crianças
com tumores cerebrais letais?

A MBI diz **SIM**.



Apoie a MBI hoje



[themedulloblastomainitiative](https://www.facebook.com/themedulloblastomainitiative)



[medulloblastomainitiative](https://www.instagram.com/medulloblastomainitiative)



[medulloblastomainitiative](https://www.linkedin.com/company/medulloblastomainitiative)



[@mbinitiative](https://www.youtube.com/@mbinitiative)



[mbinitiative.org](https://www.mbinitiative.org)